

Gestão da inovação e tecnologia da informação: sistema de gerenciamento de propriedade intelectual e vitrine tecnológica

Stella Mary Diniz (CTI) stella.diniz@cti.gov.br

Resumo

Este artigo descreve a ferramenta de Gestão da Propriedade Intelectual, desenvolvida para auxiliar a gestão da Inovação nas instituições Associadas aos Arranjos de NITs do MCTIC.

Palavras-chave: Gestão da Inovação, Propriedade Intelectual, Tecnologia da Informação.

1. Introdução

O desenvolvimento tecnológico e a inovação são estratégias fundamentais para o crescimento da produtividade e do emprego. Possuir uma base dados de pesquisa das informações de patentes de invenção, modelo de utilidade, programas de computador, marcas, cultivares, topografia de circuito integrado, direito autoral, de forma automatizada e a qualquer momento, além de contribuir na gestão da inovação em uma instituição pública, auxilia o processo de divulgação e transferência de suas tecnologias para o setor privado.

2. Concepção e objetivos

A Gestão do Conhecimento pode ser sintetizada como um processo, articulado e intencional, destinado a sustentar ou a promover o desempenho global de uma organização, tendo como base a criação e a circulação de conhecimento (SALIM, 2005).

A inovação e o acesso ao conhecimento são fatores importantes para a competitividade do setor produtivo. Dentre as possíveis formas de promover o acesso à pesquisa está a interação com as Instituições de Ciência e Tecnologia e Inovação (ICT). A propriedade intelectual é muitas vezes associada apenas ao registro de marcas e depósito de patentes, quando deveria ser tratada como um instrumento de relevância para a inovação e gerador de valor e vantagens para uma instituição.

As instituições públicas também são organizações mas, ao contrário das organizações privadas, não buscam o lucro e sim buscam atender aos interesse da coletividade. Entretanto, utilizam recursos administrativos tal quanto as empresas privadas e são administrados por administradores públicos, alguns de carreira, outros temporários (CARNEIRO, 2010).

Na pesquisa de uma ferramenta de gestão de inovação e propriedade, afim de prover soluções de disseminação de conhecimentos e tecnologias desenvolvidas pelas ICTs do Arranjo Mantiqueira e que pudesse atender todas essas instituições, identificou-se a necessidade de especificar e estruturar uma ferramenta específica, para consulta em base de dados dessas informações. Onde as informações são organizadas conforme a instituição e de acordo com o tipo de proteção: patentes de invenção, modelo de utilidade, programas de computador, marcas, cultivares, topografia de circuito integrado e direito autoral. Essas informações

podem ser disponibilizadas ao Ministério da Ciência Tecnologia e Inovações (MCTIC) de forma automatizada e a qualquer momento. Além de auxiliar a gestão da inovação cada instituição pode selecionar tecnologias e divulgá-las em uma Vitrine Tecnológica, com o propósito de aproximar a ICTs e setor privado.

3. Metodologia

A ferramenta denominada Sistema de Gerenciamento de Propriedade Intelectual (SIGPI), funciona da seguinte forma:

Disponibilidade: A princípio o sistema está disponível para todos os Arranjos de NITs do Brasil;

Acesso ao sistema: É efetuado através do cadastro de usuário, com nível de acesso restrito por grupos;

Coleta e cadastro de dados: São registrados e armazenados, por cada usuário da instituição associada, em um ambiente seguro e organizado, de acordo com o tipo de Proteção. Onde cada instituição tem acesso apenas aos seus dados e é responsável por sua inserção e atualização;

Acesso às informações: Os dados armazenados podem ser recuperados a qualquer momento, através de consultas, relatórios e gráficos.

3. Resultados

Com a utilização do Sistema de Gerenciamento de Propriedade Intelectual (SIGPI) foi possível auxiliar na gestão da propriedade intelectual da instituição. Acompanhar essas informações com acesso a qualquer momento.

A ferramenta auxilia na gestão da inovação e divulgação de tecnologias, através da visualização automática da Vitrine Tecnológica de cada instituição. Onde de forma atrativa, as tecnologias são dispostas em uma página na Internet. Criando a aproximação, promoção e interação entre ICTs e setor privado, através da divulgação de suas tecnologias. Com isso houve a disseminação de conhecimentos e tecnologias desenvolvidas pelas instituições.

Contribuiu com a inserção das Instituições participantes do Arranjo Mantiqueira nos esforços de inovação e boas práticas de proteção à propriedade intelectual e transferência de tecnologia, estimulando a formação de uma rede de parcerias.

3. Conclusões

A implementação da ferramenta Sistema de Gerenciamento de Propriedade Intelectual (SIGPI) foi satisfatória, pois além de atender as instituições associadas do Arranjo NIT Mantiqueira, a ferramenta também é utilizada pelas instituições que formam os arranjos Rede AMOCI (Rede de NIT da Amazônia Ocidental) e Rede NAMOR (Rede de NIT da Amazônia Oriental).

Sua utilização auxiliou a gestão da propriedade intelectual das instituições e divulgação de suas tecnologias disponíveis para transferência de tecnologia e licenciamento.

Referências

CARNEIRO, Margareth F. Santos. *Gestão Pública: O Papel do Planejamento Estratégico, Gerenciamento de Portfólio, Programas e Projetos e dos Escritórios de Projetos na Modernização da gestão Pública.* Disponível em:

<https://books.google.com.br/books?id=PW06BpdpdLcC&printsec=frontcover&dq=GEST%C3%83O+P%C3%9ABLICA&hl=pt->

<BR&sa=X&ei=6dn1VMKsKcm7UYSXgsAE&ved=0CDYQ6AEwAQ#v=onepage&q=GEST%C3%83O%20P%C3%9ABLICA&f=false>. Acesso em 10 out. 2019.

Salim, Cesar Simoes. *Construindo Planos de Negócios.* Editora Lampus, 2005.